

A trajetória de José Xavier Cortez e o Serviço Social no Brasil

The trajectory of José Xavier Cortez and the Social Work in Brazil

Marilda Villela Yamamoto^a

 <http://orcid.org/0000-0002-4838-1290>

No 12. Seminário Anual de Serviço Social, “Renovação e os 40 anos do Congresso da ‘Virada’ no Serviço Social brasileiro. Memória, história e desafios contemporâneos”, recebi a especial e prazerosa deferência de realizar uma breve saudação, em nome do Serviço Social brasileiro, ao nosso amigo e colaborador sr. José Xavier Cortez, presidente da Cortez Editora, que promove o referido seminário realizado no Teatro Universitário da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Tuca).

Prezado sr. Cortez,

Há mais de quatro décadas, quando a produção acadêmica do Serviço Social dava seus primeiros passos — basta lembrar que a pós-graduação só se completa com a inauguração do doutorado em 1980 —, você apostou no Serviço Social. E abriu as portas da Cortez Editora para a produção e difusão de livros em Serviço Social no mercado nacional. Simultaneamente, apoiou o estreitamento de laços com assistentes sociais latino-americanos. Basta lembrar as coedições com o então Centro

^aPrograma de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), São Pedro/MG, Brasil.

Recebido: 17/5/2019 ■ Aprovado: 28/5/2019

Latinoamericano de Trabajo Social — Celats, difundindo, no Brasil, a produção realizada em outros países, no lastro do Movimento de Reconceituação e seus desdobramentos.

Mas o sr. Cortez, personificando a trajetória desta editora, apoiou o Serviço Social prioritariamente em determinada direção: a de sua renovação histórico-crítica, que vem presidindo a luta pela hegemonia no Serviço Social brasileiro. A área de educação também é privilegiada na Cortez na sua perspectiva crítica, como, por exemplo, por meio da publicação de algumas obras de Paulo Freire, patrono da educação brasileira.

Como já salientei, o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, de 1979, conhecido como Congresso da “Virada”, expressa a aproximação do Serviço Social brasileiro com “os de baixo”, ou seja, com as lutas, organizações e movimentos sociais que vocalizam a defesa dos direitos, interesses e projetos societários das classes subalternas e na criação de forças de resistência à ditadura do grande capital (Ianni, 1981) e no apoio às lutas democráticas.

E essa sintonia não foi ocasional. A afinidade eletiva tem raízes na história de vida do Cortez: migrante nordestino, participou na resistência à ditadura na luta dos marinheiros, época em que experimentou a força do poder opressivo, os constrangimentos de um inquérito policial-militar (IPM) em decorrência de sua luta pelo direito de associação dos marinheiros e fuzileiros navais no Brasil. Esse compromisso com a denúncia das arbitrariedades do poder e com a defesa das instituições e valores democráticos permeou a sua vida e muitas de suas decisões editoriais.

Sua paixão pela leitura o levou à condição de “vendedor de livros” nas dependências da PUC-SP na sua época de estudante. No final dos anos 1970, inicia sua carreira como editor, com a Livraria Cortez & Moraes Ltda.

Em 1979, lança no III CBAS a revista *Serviço Social & Sociedade*, em histórica parceria com o Serviço Social da PUC-SP. Esse é o periódico científico mais consolidado do Serviço Social no Brasil, hoje com 135

números e classificação máxima dentre os periódicos científicos brasileiros, disponível na plataforma Scielo com livre acesso. Nesta ocasião, também saudamos os quarenta anos dessa revista e todos aqueles que construíram sua história.

Ao longo de sua trajetória, a Cortez Editora alimentou a formação em Serviço Social com a produção acadêmica de pesquisadores da área e sua difusão, contribuindo para avanços inéditos do Serviço Social brasileiro no circuito latino-americano e mundial. A Cortez apoiou eventos nacionais e regionais de Serviço Social, bem como nossas entidades representativas: a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss), o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), o Conselho Regional de Serviço Social (Cress) e a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (Enesso).

O sr. Cortez, com seu trabalho, tornou-se um “amigo do Serviço Social brasileiro”, reconhecido publicamente em várias ocasiões.

A Cortez Editora & Livraria, criada como uma empresa de caráter nitidamente familiar, cresceu e se diversificou, sob a liderança desse “desbravador de novos caminhos” — expressão de nossa brava gente brasileira. E atinge hoje o patamar de uma das principais editoras no país, tendo sido o sr. Cortez alvo das mais importantes e reconhecidas distinções como editor no estado de São Paulo e no país.

A Cortez Editora tem contribuído para a leitura crítica do Brasil, para o intercâmbio intelectual com autores de ponta no cenário internacional, mediante a publicação de obras de referência na área das Ciências Humanas e Sociais.

A trajetória de vida do sr. Cortez, na condição de editor, acompanha e impulsiona a renovação crítica do Serviço Social brasileiro hoje comemorada neste evento.

Saudações ao nosso parceiro, editor e companheiro apaixonado pela leitura e pelos livros. Carlos Drummond de Andrade (1983), em seu poema *Livraria*, nos revela que

A vida chega aqui
Filtrada em pensamento
Que não fere; no enlevo
Tátil-visual de ideias
reveladas na trama
do papel e que afloram
aladamente dançam
quatro metros abaixo
do solo e das angústias
o seu balé de essências
para o leitor liberto.

Cortez, em sua paixão pelo conhecimento, você vem esculpindo obras para a vida: livros infantis, livros que alargam os horizontes dos jovens e ampliam os conhecimentos de adultos, a todos alimentando o prazer da leitura e da apropriação do conhecimento inscrito na vida e na história.

São nossas e suas as batalhas para a construção de um Brasil mais justo, menos desigual, guiado por valores maiores da liberdade e da democracia extensiva a todos; no combate às opressões e preconceitos de raça, etnia, gênero, que permeiam a nossa formação histórica, abrindo estradas para o protagonismo das classes subalternas, vivendo e desfrutando em plenitude a unidade de suas diversidades.

Nossos agradecimentos pelo seu encontro com o Serviço Social e um grande abraço, meu amigo Editor.

Saúde, paz e felicidades.

São Paulo, 6 de maio de 2019.

Referências

ANDRADE, C. Drummond. Livraria. In: _____ (Org.). *Carlos Drummond de Andrade: poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983. p. 492-493.

IANNI, O. *A ditadura do grande capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Sobre a autora

MARILDA VILLELA IAMAMOTO – Professora titular aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora do CNPq, bolsista produtividade nível 1 A. Autora de livros na área de fundamentos do Serviço Social.

E-mail: mviyamamoto@uol.com.br

